

SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

2

VOLUME

ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

2

VOLUME

ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



SABERES E PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saberes e práticas em promoção da saúde [livro eletrônico] : volume 2 / organizadores Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-28-0

1. Artigos - Coletâneas 2. Saúde pública
3. Sistema Único de Saúde (Brasil) 4. Políticas públicas 5. Promoção da saúde I. Silva, Avelar Alves da. II. Mota, Lennara Pereira. III. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

24-203511

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240415



978-65-85376-28-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é de fato um conjunto abrangente de políticas, planos e programas de saúde pública, com o objetivo de não apenas prevenir doenças, mas também promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Enquanto a prevenção de doenças se concentra principalmente em evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças, a promoção da saúde vai além, buscando criar ambientes e condições que apoiem escolhas saudáveis e estilos de vida positivos.

O Documento para Discussão da Política Nacional de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde destaca que promover saúde envolve educar para a autonomia, em linha com os princípios de Paulo Freire. Isso significa ir além da mera transmissão de informações, tocando nas diferentes dimensões humanas e considerando aspectos como afetividade, amorosidade, capacidade criativa e busca pela felicidade como igualmente importantes e inseparáveis umas das outras.

O e-book "Saberes e Práticas em Promoção da Saúde 2" é uma obra que se fundamenta na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Ao abordar diferentes aspectos da promoção da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre o campo, incorporando conhecimentos científicos e práticas inovadoras. Além disso, enfatiza a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, que reconhece a complexidade das questões de saúde e busca integrar diferentes perspectivas e habilidades para promover o bem-estar das pessoas e das comunidades de forma abrangente e integrada.

Dessa forma, o e-book "Saberes e Práticas em Promoção da Saúde 2" se destaca como uma importante contribuição para o avanço do conhecimento e das práticas no campo da promoção da saúde, oferecendo insights valiosos para profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados nessa área.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	10
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO PLÁSTICO NO TRAUMA CRANIOFACIAL	10
10.56161/sci.ed.20240415c1	10
CAPÍTULO 2.....	22
A UTILIZAÇÃO DE ALOENXERTOS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS RECONSTRUTIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.	22
10.56161/sci.ed.20240415c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
IMPACTO DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA CORONÁRIA.....	32
10.56161/sci.ed.20240415c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
LIPOENXERTIA NA CIRURGIA PLÁSTICA: CONCEITO, FUNÇÕES, COMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.....	46
10.56161/sci.ed.20240415c4	46
CAPÍTULO 5.....	59
MANEJO DE CÉLULAS TRONCO NA REGENERAÇÃO DE FERIDAS EM CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTIVA.....	59
10.56161/sci.ed.20240415c5	59
CAPÍTULO 6.....	71
O PAPEL DA CIRURGIA PLÁSTICA NA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA PÓS QUEIMADURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	71
10.56161/sci.ed.20240415c6	71
CAPÍTULO 7.....	80
O PAPEL VITAL DA ENFERMAGEM NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	80
10.56161/sci.ed.20240415c7	80
CAPÍTULO 8.....	87
PREVENÇÃO E MANEJO DA OSTEOPOROSE NA PÓS MENOPAUSA	87
10.56161/sci.ed.20240415c8	87
CAPÍTULO 9.....	96
TOXICIDADE E USO DAS DROGAS K NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA	96
10.56161/sci.ed.20240415c9	96



CAPÍTULO 10.....	110
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
.....	110
10.56161/sci.ed.20240415c10	110
CAPÍTULO 11.....	120
ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DO LABORATÓRIO	
CLÍNICO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	120
10.56161/sci.ed.20240415c11	120
CAPÍTULO 12.....	137
ANÁLISE COMPARATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE	
SEGURANÇA DO PACIENTE.....	137
10.56161/sci.ed.20240415c12	137
CAPÍTULO 13.....	147
O PAPEL DO CUIDADOR NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO INFANTIL.....	147
10.56161/sci.ed.20240415c13	147
CAPÍTULO 14.....	158
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS PARA	
APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RISCO HOSPITALAR	158
10.56161/sci.ed.20240415c14	158
CAPÍTULO 15.....	170
FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO	
.....	170
10.56161/sci.ed.20240415c15	170



CAPÍTULO 2

A UTILIZAÇÃO DE ALOENXERTOS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS RECONSTRUTIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

THE USE OF ALLOGRAFTS IN RECONSTRUCTIVE PLASTIC SURGERY: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE.

 10.56161/sci.ed.20240415c2

Mariana Ramos de Moraes

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiás, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-6319-1954>

Juraci Alves de Sousa Filho

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiás, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-7472-5251>

Matheus Henrique Barbosa

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiás, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-7560-1646>

Matheus Henrique Bernardes Daniel

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiás, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-7389-5572>

Thaynne Hayssa França Barbosa

Residente em Cirurgia Plástica pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás - HC-UFG, Goiás, Brasil.

Orcid ID do orientador: <https://orcid.org/0000-0002-5186-6467>

RESUMO

Introdução: Os avanços contínuos na reconstrução de tecidos, como o uso de Matrizes Dérmicas Acelulares (ADM), estão revolucionando a abordagem de queimaduras e lesões



traumáticas. Aloenxertos reduzem o tempo de recuperação em até 40%, promovendo uma evolução constante na cirurgia plástica reconstrutiva, com resultados mais eficazes e seguros para os pacientes. **Objetivos:** Esta pesquisa visa analisar os avanços no tratamento de queimaduras e lesões traumáticas usando aloenxertos para reconstrução de tecidos na cirurgia plástica reconstrutiva. **Materiais e Métodos:** Este capítulo baseia-se em revisão integrativa de literatura, utilizando artigos de plataformas como PubMed, BVS e SciELO, destacando-se como método investigativo para acesso direto a evidências em saúde. **Resultados e Discussão:** A cicatrização de feridas cutâneas é um processo complexo dividido em fases inflamatória, fibroproliferativa e de maturação. O transplante de aloenxerto de pele humana acelera a regeneração, servindo como suporte para o crescimento celular. A aloenxertia é indicada para várias lesões, mas enfrenta desafios de disponibilidade e custo, sendo necessário equilibrar eficácia clínica com viabilidade econômica e considerar a variabilidade dos pacientes. **Conclusão:** Aloenxertos em cirurgia plástica representam um progresso significativo no tratamento de queimaduras e lesões, mostrando eficácia e segurança. Destacando-se a necessidade de pesquisa para enfrentar desafios como a escassez de recursos. Este estudo evidencia o valor dos aloenxertos na regeneração tecidual, ressaltando a importância de inovação na cirurgia reconstrutiva para melhorar o acesso e resultados aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Aloenxertos; cirurgia plástica; ferimentos e lesões.

ABSTRACT

Introduction: Ongoing advancements in tissue reconstruction, such as the use of Acellular Dermal Matrices (ADM), are revolutionizing the approach to burns and traumatic injuries. Allografts reduce recovery time by up to 40%, fostering a constant evolution in reconstructive plastic surgery, yielding more effective and safer outcomes for patients. **Objectives:** This research aims to analyze progress in treating burns and traumatic injuries using allografts for tissue reconstruction in reconstructive plastic surgery. **Materials and Methods:** This chapter is based on an integrative literature review, utilizing articles from platforms like PubMed, BVS, and SciELO, serving as an investigative method for direct access to healthcare evidence. **Results and Discussion:** Cutaneous wound healing is a complex process divided into inflammatory, fibroproliferative, and maturation phases. Human skin allograft transplantation accelerates regeneration, providing cellular growth support. Allografting is indicated for various lesions but faces availability and cost challenges, necessitating balancing clinical efficacy with economic viability and considering patient variability. **Conclusion:** Allografts in



plastic surgery represent significant progress in the treatment of burns and injuries, demonstrating efficacy and safety. Highlighting the need for research to address challenges such as resource scarcity. This study underscores the value of allografts in tissue regeneration, emphasizing the importance of innovation in reconstructive surgery to improve access and outcomes for patients.

KEYWORDS: Allografts; surgery, plastic; wounds and injuries.

1. INTRODUÇÃO

Recentes avanços no tratamento de queimaduras graves e lesões traumáticas têm redefinido as práticas médicas, destacando alternativas inovadoras para a reconstrução de tecidos. Embora os enxertos autólogos de pele fina tenham sido eficazes, sua aplicação é limitada por complicações como a contração da ferida e a morbidade associada ao local doador. Assim, a introdução de Matrizes Dérmicas Acelulares (ADM), provenientes de doadores humanos ou mamíferos, surgiu como uma solução, proporcionando eficácia na reconstrução e minimizando as complicações vinculadas aos enxertos autólogos (SARKOZYOVA et al., 2020; PATEL et al., 2022).

Na cirurgia plástica reconstrutiva, especialmente em procedimentos complexos na região da cabeça e pescoço, várias ADMs têm se destacado. Essas matrizes, desprovidas de epiderme e componentes celulares, integram-se ao tecido circundante, estimulando a regeneração e reduzindo a formação de cicatrizes (PATEL et al., 2022). O uso de matriz dérmica acelular, inclusive, tem se destacado também em outras áreas da medicina regenerativa, como na reconstrução do ligamento cruzado anterior (ACL) do joelho. Contudo, os avanços ainda carecem de dados sobre os efeitos ao longo prazo, desafiando os profissionais a equilibrar a inovação terapêutica com considerações financeiras e evidências robustas (SETIAWAN, 2023; ARYANA, 2023).

O uso de aloenxertos pode reduzir em até 40% o tempo de epiteliação de áreas lesadas, como ferimentos traumáticos e queimaduras (PASCOLAT, 2019). Com isso, a aloenxertia não apenas acelera o processo de recuperação, mas também se revela uma opção com menor risco para os pacientes. Apresentando alta eficácia, associada à facilidade de manejo, que confere a ela uma posição valiosa em procedimentos de reconstrução e tratamento de grandes feridas (LI et al, 2015).



Visto todos esses fatores, a utilização de aloenxertos representa um avanço na técnica cirúrgica e amplia as perspectivas de recuperação para pacientes com queimaduras graves e lesões traumáticas extensas. A contínua evolução dessas práticas e o aprimoramento das evidências científicas, portanto, contribuem para consolidar a atuação da aloenxertia na cirurgia plástica reconstrutiva, promovendo resultados mais eficazes, seguros e satisfatórios para os pacientes.

2. OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivos principais analisar os avanços no tratamento de queimaduras e lesões traumáticas a partir da aplicação de aloenxertos, com ênfase em alternativas inovadoras para a reconstrução de tecidos, por meio de resultados eficazes, seguros e satisfatórios na cirurgia plástica reconstrutiva, a fim de contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas e evidências científicas nesse campo.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente capítulo foi elaborado a partir de uma revisão integrativa de literatura baseada em artigos publicados em plataformas de busca científicas, sendo elas: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. A revisão integrativa representa uma metodologia de pesquisa investigativa e detalhada, que se destaca notavelmente na atualidade, de modo a conduzir o fácil e direcionado acesso à informação para os profissionais da área da saúde, a partir da reunião das melhores evidências disponíveis para determinado tema em um mesmo trabalho, dada a considerável quantidade de estudos publicados diariamente. Nesse contexto, a revisão integrativa responde a uma questão de pesquisa claramente definida e é reconhecida por sua abrangência metodológica, transparência e rigor (DONATO, DONATO, 2019).

Dessa forma, foi estabelecida uma questão de norteadora de pesquisa para o problema abordado: “Como os aloenxertos são utilizados nas cirurgias plásticas reconstrutivas?”. A partir desse eixo, o método PICO foi utilizado para o desenvolvimento das buscas.

Nesse viés, o método PICO (um acrônimo que se baseia em 4 pilares) foi a ferramenta utilizada para definir a estratégia de busca: a população, ou o paciente ou o problema abordado (n) neste trabalho é definida por pacientes de todas as faixas etárias e sexos; a intervenção (*Intervention*) propõe compreender o uso de aloenxertos em pacientes que foram submetidos à



cirurgias plásticas reconstrutivas das mais diversas regiões corporais e tecidos reconstruídos; a comparação da intervenção (*Control/Comparison*) que corresponde ao cenário oposto, ou seja, pacientes que foram submetidos à cirurgias plásticas reconstrutivas com outros tipos de enxertos utilizados, além do aloenxerto; e os resultados esperados (*Outcome*) buscam apresentar as diversas aplicações e condições do uso de aloenxertos nas cirurgias plásticas reconstrutivas, de modo a destacar importância de estudos nessa área (ARAÚJO, 2020).

Por consequência da utilização dessa estratégia, as etapas de busca foram documentadas e adequadas conforme os descritores e termos associados que foram utilizados, sendo eles: “*Allografts*” OR “*Allogeneic Grafts*” AND “*Reconstructive Surgical Procedures*” OR “*Surgical Procedure, Reconstructive*” OR “*Cosmetic Reconstructive Surgery*”. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” para refinar a busca conforme o tema do trabalho. Os termos correspondentes foram retirados das plataformas de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) aplicados nas buscas.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 10 anos - com diferentes desenhos de estudo dada a escassez de trabalhos que tratam especificamente do tema abordado, como ensaios clínicos randomizados, estudos retrospectivos, transversais, revisões de literatura e materiais que abordam o cenário brasileiro. Ainda nos critérios de inclusão foram incluídos trabalhos na íntegra, nos idiomas inglês e português. Por outro lado, foram excluídos os estudos que após a pesquisa e leitura direta dos resumos não abordaram o tema em foco ou apresentaram resultados inconclusivos ou sem alterações para os conhecimentos pré-existentes sobre o assunto.

Portanto, a próxima etapa para a seleção das referências envolveu a leitura dos resumos de 23 estudos encontrados, de modo que 7 artigos foram selecionados para compor o conteúdo desenvolvido ao longo de todo o capítulo, segundo os critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, por corresponder a uma revisão integrativa de literatura, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensável para o presente estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cicatrização de feridas cutâneas é um processo complexo que envolve uma série de atividades coordenadas, culminando na transformação de uma lesão traumática em uma cicatriz estável. Este processo pode ser dividido em várias fases distintas. Inicialmente, há uma fase inflamatória que engloba a ativação dos sistemas de coagulação intrínseca e extrínseca, além de respostas inflamatórias agudas e crônicas. Em seguida, ocorre a fase fibroproliferativa,



caracterizada pela formação de matriz extracelular, angiogênese e vasculogênese, e reepitelização. A fase fibroproliferativa, embora tipicamente observada de 4 a 21 dias após a lesão, na verdade começa logo após o dano tecidual com o processo de reepitelização, onde os queratinócitos adjacentes migram para o local da ferida. Esta matriz temporária é então substituída progressivamente por tecido de granulação, composto principalmente por fibroblastos, células endoteliais e macrófagos, que fornecem suporte para a formação de novos vasos sanguíneos no local da ferida. Com o tempo, essa matriz temporária é substituída pela formação de colágeno durante a fase de maturação, resultando na remodelação estrutural da ferida (BOGLIOLO, 2021; JOHNSON et al., 2018).

Os efeitos benéficos do transplante de aloenxerto de pele humana são conhecidos há décadas, especialmente no tratamento de grandes queimaduras, feridas extensas, traumas e outros tipos de lesões (HENN et al., 2019; PASCOLAT et al., 2020). O objetivo de seu uso em cirurgias plásticas é servir como uma estrutura de suporte para acelerar o processo de regeneração tecidual durante a fase fibroproliferativa da cicatrização de feridas. Os produtos são desenvolvidos para aderir à superfície da ferida e facilitar o processo de cicatrização, agindo como um substrato para o crescimento celular e a multiplicação dos tecidos (JOHNSON et al., 2018; SARCOZYOVA et al., 2020). Atualmente, uma variedade de produtos com diferentes origens, usos e mecanismos estão em uso para reproduzir as propriedades naturais e mecânicas da pele. As propriedades desejáveis dos biomateriais incluem eficácia na promoção da regeneração tecidual, fornecimento de suporte para o crescimento celular, inércia química, ausência de alergias, não carcinogenicidade, capacidade de esterilização, facilidade de aplicação e viabilidade econômica (FERREIRA et al., 2011).

As indicações para seu uso em cirurgias plásticas abrangem casos de exposição de tendão, osso ou estrutura neovascular, além de feridas de radiação e aquelas que não cicatrizam dentro do período de quatro meses, seguindo os protocolos adequados de cuidados com feridas (JOHNSON et al., 2018). Esses produtos biológicos estão disponíveis em duas formas principais: aloenxertos, provenientes de doadores cadavéricos ou neonatais, e xenoenxertos, derivados de doadores suínos ou bovinos. Além disso, esses enxertos podem ser classificados como acelulares, que não contêm células vivas e são imunologicamente inertes, ou celulares, que mantêm células vivas. Enxertos contendo células vivas podem desencadear uma resposta imunológica no hospedeiro, devendo ser considerados durante a discussão dos resultados com o paciente. Todos os xenoenxertos são do tipo acelular para evitar resposta imunológica do hospedeiro. Os aloenxertos acelulares são obtidos a partir de cadáveres descelularizados,



enquanto os aloenxertos celulares têm origem em prepúcios neonatais (JOHNSON et al., 2018; SARKOZYOVA et al., 2020).

As Matrizes Dérmicas Acelulares (ADMs) são capazes de restaurar tanto a microestrutura quanto as funções fisiológicas das áreas reconstruídas, proporcionando uma rápida revascularização dos canais vasculares dérmicos preservados pela matriz acelular. Essa revascularização desempenha um papel crucial na promoção da aderência dos enxertos de pele e na garantia de uma cicatrização primária sólida em reconstruções de tecidos moles, com a expectativa de que a estrutura de transporte transplantado seja repovoado pelas células dérmicas do hospedeiro para a síntese de uma nova matriz dérmica autóloga (SARKOZYOVA et al., 2020).

No que diz respeito à biocompatibilidade, as ADMs destacam-se pela sua capacidade de integração tecidual, tolerância do hospedeiro e compatibilidade imunológica, devido à sua composição principalmente de estruturas de colágeno, que raramente provocam reações adversas do sistema imunológico. A remoção apropriada de materiais imunogênicos durante o processamento é fundamental para evitar rejeições, conforme observado em enxertos de pele não processados. Além disso, a rápida infiltração de fibroblastos e vasos sanguíneos demonstra a biocompatibilidade das ADMs, que também são avaliados quanto à sua estabilidade mecânica e durabilidade (SARKOZYOVA et al., 2020).

A biodegradabilidade e a não-toxicidade das ADMs, relacionadas à sua estrutura única de colágeno, são aspectos fundamentais. Esses materiais são decompostos no organismo por enzimas específicas, resultando na produção de colágeno tipo I e III, que promovem a infiltração de fibroblastos sem desencadear respostas inflamatórias ou de corpo estranho. O controle cuidadoso da taxa de biodegradação e a ausência de produtos de degradação prejudiciais são cruciais para garantir o sucesso do implante (SARKOZYOVA et al., 2020).

Por fim, a capacidade dos ADMs de resistir a forças mecânicas é essencial para sua eficácia, especialmente em áreas do corpo sujeitas a estresse. A capacidade desses materiais de resistir a essas forças e minimizar a contratura cicatricial contribui para melhorar a qualidade das áreas enxertadas, especialmente em regiões que requerem elasticidade, maleabilidade e estabilidade. Nesse sentido, as ADMs representam uma opção valiosa para reconstruções de tecidos moles, oferecendo uma combinação única de propriedades biológicas e mecânicas que favorecem a cicatrização eficaz e a integração adequada com o hospedeiro (SARKOZYOVA et al., 2020).

Determinar o valor relativo de produtos biológicos para cicatrização de feridas representa um desafio complexo para profissionais da saúde. A avaliação dos resultados



relevantes para o paciente deve ser cuidadosamente equilibrada com os custos associados aos diferentes produtos, considerando o impacto financeiro para o sistema médico. A falta de padronização em comorbidades e medidas de desfecho complica a abordagem de feridas abertas, resultando muitas vezes em decisões clínicas baseadas em opiniões e experiências individuais (JOHNSON et al., 2018).

Adicionalmente, a variabilidade dos fatores do paciente influencia significativamente tanto o resultado do enxerto quanto o sucesso do procedimento. A falta de recursos e infraestrutura para coleta de dados adequada limita a análise completa do valor dos produtos em muitos sistemas de saúde. A disparidade de custos entre tipos de enxertos é considerável, e as negociações de preços exercem influência significativa no custo final efetivo. No entanto, muitas vezes, informações detalhadas sobre os custos reais não estão disponíveis para os médicos, o que afeta o processo de tomada de decisão clínica (JOHNSON et al., 2018).

5. CONCLUSÃO

Esta revisão de literatura, sobre o uso de aloenxertos em cirurgia plástica reconstrutiva através de pesquisas recentes sobre o uso de aloenxertos em cirurgia plástica reconstrutiva, revela uma perspectiva promissora que não apenas destaca os avanços significativos já alcançados, mas também aponta para o imenso potencial de inovação e aprimoramento nesse campo. Apesar dos desafios associados à seleção e ao processamento de aloenxertos, esses materiais são excelentes alternativas para a reconstrução de tecidos, oferecendo resultados eficazes, seguros e satisfatórios.

As descobertas discutidas revelam que a cicatrização de feridas é um processo complexo, que são beneficiados pelo uso de aloenxertos, os quais proporcionam uma estrutura de suporte essencial para a regeneração tecidual. Essa técnica demonstrou reduzir a dor, controlar infecções e acelerar o processo de cicatrização, representando uma ferramenta valiosa para médicos e cirurgiões. Além disso, a exploração de alternativas como os xenoenxertos, especialmente derivados da tilápia do Nilo, oferece possibilidades terapêuticas e socioeconômicas promissoras, abrindo novas avenidas para o tratamento de queimaduras e outras lesões traumáticas.

Contudo, este estudo também identificou desafios significativos, como a disponibilidade limitada de aloenxertos e a necessidade de uma infraestrutura robusta para suportar a coleta e o processamento de dados adequados. A variabilidade nos custos dos enxertos e a falta de padronização nas abordagens de tratamento são questões críticas que requerem atenção. Assim, para maximizar os benefícios dos aloenxertos e outras abordagens



de tratamento inovadoras, é importante que sejam adotadas estratégias que visem a otimização dos recursos disponíveis, a padronização dos protocolos de tratamento e a expansão do acesso a tratamentos eficazes.

Esta pesquisa contribui significativamente para a literatura existente, oferecendo insights valiosos sobre o estado atual das práticas de tratamento de queimaduras e lesões traumáticas, e destacando o potencial dos aloenxertos como uma ferramenta vital para a medicina regenerativa. Ademais, sublinha a necessidade de pesquisa contínua, desenvolvimento de políticas de saúde pública eficazes e colaboração interdisciplinar para superar os desafios identificados e explorar plenamente o potencial das tecnologias emergentes na medicina reconstrutiva.

Em suma, os avanços no uso de aloenxertos e xenoenxertos em cirurgias plásticas reconstrutivas representam um marco significativo no tratamento de queimaduras e lesões traumáticas, oferecendo novas esperanças para pacientes e contribuindo para o desenvolvimento de práticas médicas mais avançadas e humanizadas. Contudo, é essencial que a comunidade científica e os responsáveis pela formulação de políticas continuem a dedicar atenção e recursos à pesquisa, ao desenvolvimento e à implementação de soluções inovadoras que atendam às necessidades dos pacientes de maneira eficaz e sustentável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wánderson Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020.

BOGLIOLO. Patologia. Editora Guanabara Koogan, edição 10, 2021.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227, 29 mar. 2019.

FERREIRA, M. C. et al. Substitutos cutâneos: conceitos atuais e proposta de classificação. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 26, n. 4, p. 696-702, 2011.

HENN, D. et al. Cryopreserved human skin allografts promote angiogenesis and dermal regeneration in a murine model. **International Wound Journal**, v. 17, p. 925-936, 2020.

JOHNSON, M. R. et al. The Adjunctive Use of Biologically Engineered Products in Plastic Surgery Practice. **Journal of the American College of Clinical Wound Specialists**, v. 8, p. 4-9, 2016.



LI, Xueyong et al. Human acellular dermal matrix allograft: a randomized, controlled human trial for the long-term evaluation of patients with extensive burns. **Burns**, v. 41, n. 4, p. 689-699, 2015.

MARQUES, A. B. R. A. et al. Aloenxertia e xenoenxertia de tilápia no tratamento de queimaduras pediátricas de 2º grau. **Global Academic Nursing Journal**, 2, n. 3, e158, p. 1-5, 2021.

PATEL, Shivam et al. Biologics and acellular dermal matrices in head and neck reconstruction: a comprehensive review. **American Journal of Otolaryngology**, v. 43, n. 1, p. 103233, 2022.

PASCOLAT, LUCAS EDUARDO OLIVEIRA. Uso de aloenxertia no tratamento de feridas extensas: relato de caso, 2019.

SARKOZYOVA, N. et al. Preparation and processing of human allogenic dermal matrix for utilization in reconstructive surgical procedures. **Bratislavske Lekarske Listy**, v. 121, n. 6, p. 386-394, 2020.

SETIAWAN, C. R.; ARYANA, I. G. N. W. Graft Selection Between Tendon Autograft and Allograft in Anterior Cruciate Ligament Reconstruction Based on the Histological Perspective: A Meta-Analysis. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 58, p. 388-396, 2023.